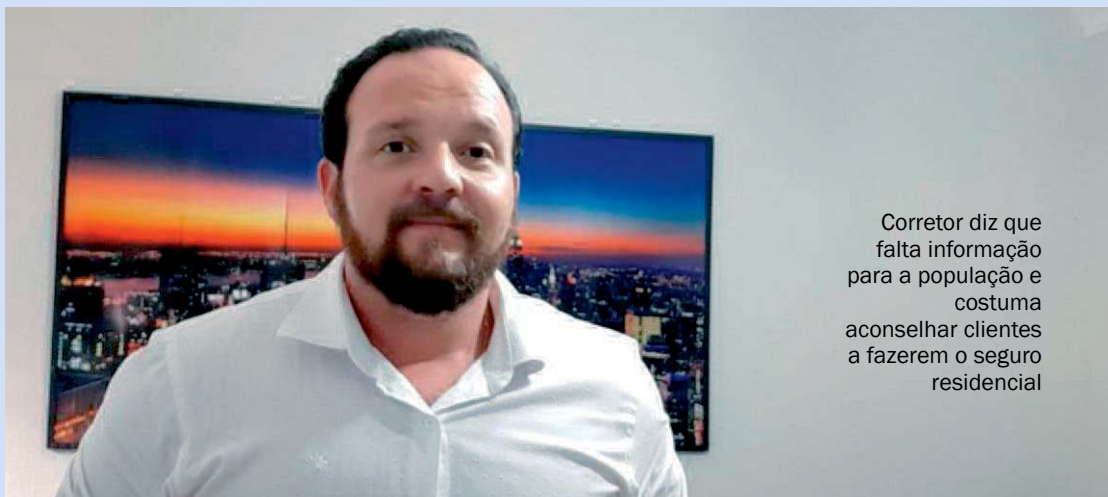


## Brasileiros não priorizam seguro residencial, mas ele tem suas vantagens

Apenas 13% dos imóveis no Brasil são protegidos por seguro que pode abranger desde pequenos danos, até a cobertura se acontecer a perda total da residência



Corretor diz que falta informação para a população e costuma aconselhar clientes a fazerem o seguro residencial

**S**empre ouvimos alguém comentar sobre seguro de carro ou seguro de vida, mas é difícil encontrar um amigo ou familiar que tenham um seguro para o imóvel. De acordo com a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg), embora no Brasil existam 68 milhões de domicílios, somente 9 milhões têm seguro, representando um percentual de apenas 13% das residências.

Lucas Nadruz, corretor imobiliário a 15 anos, conta que para domicílios existem dois tipos de seguro: o seguro residencial e o seguro de incêndio e que existem diferenças entre esses modelos. “O seguro residencial cobre tudo! Desde furtos na residência, a manutenção dentro da casa. O seguro de incêndio cobre pequenos reparos, incêndios e explosões. Quando você aluga uma casa em uma imobiliária, é obrigatório que seja feito o seguro de incêndio”, explica.

Lucas acredita que muitas pessoas deixam de aderir aos seguros, não importa ele qual seja, pela falta de informação. “Pode acontecer de um dia a gente perder tudo aquilo que batalhamos para conseguir, seja a própria casa ou até mesmo as coisas dentro dela; por isso é importante o corretor e os seguradores orientarem sobre os benefícios dos seguros domiciliares. Muita gente deixa de aderir porque acha que o processo é muito burocrático ou não sabe nada sobre os seguros. É papel dos corretores e seguradoras orientarem seus clientes”, diz o corretor.

De acordo com os especialistas, o seguro residencial é o mais viável, já que tem um leque muito grande de cobertura “Existem muitos benefícios que o seguro residencial possuiu que o seguro de incêndio não, além de que os benefícios são bem maiores. Com o seguro residência é possível até agendar manutenção na caixa de água da casa e ter chaveiro 24 horas, por exemplo”, detalha Lucas

Nadruz.

Rio Preto tem números positivos de adesão aos seguros domiciliares de incêndio ou residencial. O empresário Mateus Buosi levou em consideração a segurança na hora de comprar uma apólice. “Fiz um seguro total, contra roubo, furto, incêndio, danos elétricos, danos as casas de vizinhos provenientes de problemas em minha casa”, detalha. “Moro em um condomínio com muitas construções e qualquer problema na minha casa o seguro cobre também, quero ficar tranquilo em relação a isso”, complementa.

Outro fator que atrai muitos clientes nesse mercado é que Rio Preto é uma das cidades do interior de São Paulo onde há maior índice de raios e muitas pessoas querem se prevenir quando acontece a queima de um aparelho eletrônico de alta valor, como geladeiras e televisores.

(Colaborou Yasmin Lisboa)